RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO RESULTADO DE ENFERMAGEM “MOTIVAÇÃO” EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Camilla Montovani Da Costa Moraes (montovani.mc@edu.unirio.br)

Monique Brito Pitzer (moniquepitzer1@gmail.com)

Gabriela Faria Pereira (gabriela.faria@edu.unirio.br)

Gabriella Santos Lima (gabriella.lima@ufms.br)

Priscilla Alfradique De Souza (priscilla.alfradique@unirio.br)

Natália Chantal Magalhães Da Silva (natalia.c.silva@unirio.br)

Introdução

O ingresso no ensino superior representa um marco importante na trajetória acadêmica e pessoal dos estudantes, especialmente na formação em enfermagem, caracterizada por intensas demandas cognitivas, emocionais e práticas. Nesse contexto, a motivação destaca-se como elemento fundamental para o engajamento, a permanência e o desempenho acadêmico[1].

Paralelamente, ressalta-se a importância da utilização do Processo de Enfermagem, respaldado pelo Conselho Federal de Enfermagem2, bem como dos sistemas de linguagem padronizada que subsidiam a prática clínica e educacional. Entre esses sistemas, a Nursing Outcomes Classification (NOC) contempla o resultado de enfermagem “Motivação”, composto por definições, indicadores e escalas de mensuração que possibilitam avaliar fenômenos relacionados ao comportamento e ao envolvimento do indivíduo no processo de aprendizagem[3].

Objetivo

Analisar a validade de conteúdo das definições conceituais e operacionais dos indicadores do resultado de enfermagem “motivação” aplicado a estudantes de enfermagem.

Método

Trata-se de um estudo metodológico4 voltado à construção e validação das definições conceituais e operacionais dos indicadores do resultado de enfermagem “Motivação”. A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição pública de ensino superior do estado do Rio de Janeiro e ocorreu em duas etapas: construção das definições conceituais e operacionais dos indicadores e validação dessas definições por especialistas.

Na primeira etapa, realizou-se revisão integrativa da literatura para subsidiar a elaboração das definições. Na segunda etapa, participaram especialistas selecionados por amostragem não probabilística intencional. Foram enviados 24 convites por correio eletrônico e seis especialistas responderam integralmente ao instrumento de avaliação, compondo a amostra final.

Todos os participantes eram enfermeiros, docentes e possuíam experiência na temática. Os especialistas avaliaram as definições conceituais, operacionais e magnitudes operacionais dos 18 indicadores do resultado, sendo eles: planeja-

se para o futuro, obtém recursos conforme o necessário, persiste em tarefas difíceis, demonstra interesse no ambiente,

demonstra interesse em aprender, identifica metas pessoais, mantém o foco em objetivos, inicia comportamentos direcionados a objetivos, demonstra energia para alcançar objetivos, demonstra entusiasmo, demonstra iniciativa, busca novos desafios, participa de atividades direcionadas a objetivos, utiliza estratégias para superar obstáculos, demonstra comprometimento com metas, expressa desejo de melhorar, demonstra autodirecionamento e mantém esforço para alcançar resultados desejados.

O formulário eletrônico apresentou três opções de resposta: “adequada”, “parcialmente adequada” e “inadequada” para avaliação das definições. Para o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), apenas as respostas “adequada” foram consideradas, conforme recomendações da literatura. Foram considerados aceitáveis valores de IVC iguais ou superiores a 0,80.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 39164320.9.0000.5285 e parecer nº 4.415.438.

Resultados

Na etapa da revisão integrativa, foram identificados 16 estudos publicados entre 2019 e 2024, predominantemente em língua espanhola. As pesquisas envolveram estudantes de graduação e pós-graduação, com idades entre 17 e 57 anos, abordando a motivação acadêmica e seus desdobramentos no processo de ensino-aprendizagem.

Ao investigar a fundamentação teórica relacionada ao conceito e aos atributos da motivação, observou-se que a Teoria da Autodeterminação foi mencionada em cinco estudos, destacando-se como importante referencial para compreensão do fenômeno. Em relação às formas de mensuração e aos elementos utilizados para avaliação da motivação, verificou-se que 14 estudos

apresentaram informações sobre instrumentos avaliativos. Dentre eles, a “Escala de Motivação Acadêmica” foi o instrumento mais frequentemente utilizado.

A partir da análise dos achados, foram elaboradas definições conceituais e operacionais para os indicadores do resultado de enfermagem, fundamentadas teoricamente com o objetivo de ampliar sua clareza, precisão e aplicabilidade prática.

Em relação aos 18 indicadores avaliados, observou-se elevado nível de concordância entre os especialistas. Apenas dois indicadores apresentaram Índice de Validade de Conteúdo (IVC) inferior a 1,0 — “Planeja-se para o futuro (120901)” e “Obtém recursos conforme o necessário (120903)” —, embora ambos tenham permanecido acima do ponto de corte recomendado na literatura, com IVC = 0,83. Os demais 16 indicadores alcançaram IVC igual a

1,0, evidenciando consenso pleno entre os avaliadores quanto à adequação das definições propostas.

Os resultados demonstram robustez metodológica e consistência na validade de conteúdo das definições conceituais e operacionais elaboradas.

Conclusão

Os achados deste estudo evidenciam que a motivação acadêmica é um fenômeno multifacetado e dinâmico, influenciado pela interação entre fatores internos e externos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. A Teoria da Autodeterminação destacou-se como importante referencial teórico para compreender a motivação no ensino superior, especialmente quanto às dimensões intrínseca, extrínseca e à desmotivação. A revisão integrativa subsidiou a construção das definições conceituais e operacionais dos indicadores do Resultado de Enfermagem “Motivação”, posteriormente avaliadas por especialistas, que atribuíram elevados índices de concordância e validade de conteúdo.

Os resultados indicam que o Resultado de Enfermagem “Motivação (1209)” apresenta definições conceituais e operacionais consistentes e adequadas para avaliar a motivação de estudantes de enfermagem, podendo contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas ao engajamento, permanência e desempenho acadêmico. Como contribuição, o estudo fortalece a base conceitual e metodológica para avaliação da motivação na formação em enfermagem e amplia as possibilidades de utilização desse resultado em pesquisas e práticas educativas. Recomenda-se que estudos futuros aprofundem a investigação da motivação em diferentes contextos educacionais e com delineamentos metodológicos mais robustos.

Referências

1. Aslam MZ, Ajani K, Zahid W, Salim Z, Soomar SM. Academic motivation in undergraduate nursing students: an analytical cross sectional study. J Pak Med Assoc. 2025;75(10):1537-1542.

2. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 736/2024: dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília: COFEN; 2024.

3. Moorhead S, Swanson E, Johnson M. Nursing Outcomes Classification (NOC). 7th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2024.

4. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 9th ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

5. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Cien Saude Colet. 2011;16(7):3061-3068.

Instituição que ofereceu auxílio/apoio financeiro

UNIRIO

Palavras-chave

Motivação; Estudantes de enfermagem; Estudo de validação; Educação em enfermagem; Terminologia padronizada em enfermagem.

Content Validation of the Nursing Outcome “Motivation” in Nursing Students
Introduction

Entering higher education represents an important milestone in students’ academic and personal trajectories, particularly in nursing education, which is characterized by intense cognitive, emotional, and practical demands. In this context, motivation stands out as a fundamental element for academic engagement, retention, and performance[1].

At the same time, the importance of implementing the Nursing Process, supported by the Brazilian Federal Council of Nursing (COFEN)[2], as well as standardized nursing language systems that support both clinical and educational practice, should be emphasized. Among these systems, the Nursing Outcomes Classification (NOC) includes the nursing outcome “Motivation”, composed of definitions, indicators, and measurement scales that enable the assessment of phenomena related to individuals’ behavior and involvement in the learning process[3].

Objective

To analyze the content validity of the conceptual and operational definitions of the indicators of the nursing outcome “Motivation” applied to nursing students.

Method

This methodological study4 aimed to develop and validate the conceptual and operational definitions of the indicators of the nursing outcome “Motivation.” The study was conducted at a public higher education institution in the state of Rio de Janeiro, Brazil, and comprised two stages: (1) development of the conceptual and operational definitions of the indicators and (2) validation of these definitions by experts.

In the first stage, an integrative literature review was conducted to support the development of the definitions. In the second stage, experts were selected through intentional non-probability sampling. Twenty-four invitations were sent by email, and six experts fully completed the evaluation instrument, constituting the final sample.

All participants were registered nurses, faculty members, and had expertise in the study

topic.

The experts evaluated the conceptual definitions, operational definitions, and operational magnitudes of the 18 indicators of the nursing outcome, namely: plans for the future, obtains resources as needed, persists in difficult tasks, demonstrates interest in the environment, demonstrates interest in learning, identifies personal goals, maintains focus on goals, initiates goal-directed behaviors, demonstrates energy to achieve goals, demonstrates enthusiasm, demonstrates initiative, seeks new challenges, participates in goal-directed activities, uses strategies to overcome obstacles, demonstrates commitment to goals, expresses a desire to improve, demonstrates self-direction, and maintains effort to achieve desired outcomes.

The electronic questionnaire included three response options for evaluating the definitions: “appropriate” “partially appropriate,” and “inappropriate.” For calculating the Content Validity Index (CVI), only responses classified as “appropriate” were considered, according to recommendations in the literature. CVI values equal to or greater than 0.80 were considered acceptable.

The study was approved by the Research Ethics Committee under CAAE No. 39164320.9.0000.5285 and Opinion No. 4,415,438.

Results

The integrative review identified 16 studies published between 2019 and 2024, predominantly in Spanish. The studies involved undergraduate and graduate students aged 17 to 57 years and addressed academic motivation and its implications for the teaching-learning process.

Regarding the theoretical foundation of the concept and attributes of motivation, Self-Determination Theory was identified in five studies, standing out as an important framework for understanding the phenomenon. Concerning methods for measuring motivation and the assessment tools employed, 14 studies reported the use of evaluation instruments. Among these, the Academic Motivation Scale was the most frequently used instrument.

Based on the analysis of the findings, conceptual and operational definitions were developed for the indicators of the nursing outcome, theoretically grounded to improve their clarity, precision, and practical applicability.

Among the 18 evaluated indicators, a high level of agreement was observed among the experts. Only two indicators presented a Content Validity Index (CVI) lower than 1.0 - “Plans for the future (120901)” and “Obtains resources as needed (120903)” - although both remained

above the recommended cutoff value, with a CVI of 0.83. The remaining 16 indicators achieved a CVI of 1.0, demonstrating complete consensus among the evaluators regarding the adequacy of the proposed definitions.

These findings demonstrate methodological robustness and strong content validity of the conceptual and operational definitions developed.

Conclusion

The findings of this study indicate that academic motivation is a multifaceted and dynamic phenomenon influenced by the interaction of internal and external factors associated with the teaching-learning process. Self-Determination Theory emerged as an important theoretical framework for understanding motivation in higher education, particularly regarding intrinsic motivation, extrinsic motivation, and amotivation.

The integrative review supported the development of the conceptual and operational definitions of the indicators of the nursing outcome “Motivation” which were subsequently evaluated by experts who assigned high levels of agreement and content validity.

The results indicate that the nursing outcome “Motivation (1209)” presents consistent and appropriate conceptual and operational definitions for assessing the motivation of nursing students and may contribute to the development of pedagogical strategies aimed at improving academic engagement, retention, and performance. As a contribution, this study strengthens the conceptual and methodological basis for evaluating motivation in nursing education and expands the possibilities for using this nursing outcome in research and educational practice. Future studies are recommended to further investigate motivation in different educational contexts using more robust methodological designs.

References

1. Aslam MZ, Ajani K, Zahid W, Salim Z, Soomar SM. Academic motivation in undergraduate nursing students: an analytical cross-sectional study. Journal of the Pakistan Medical Association. 2025;75(10):1537-1542.

2. Federal Council of Nursing (COFEN). Resolution No. 736/2024: Provides for the implementation of the Nursing Process in all socio-environmental contexts where nursing care is delivered. Brasília: COFEN; 2024.

3. Moorhead S, Swanson E, Johnson M. Nursing Outcomes Classification (NOC). 7th ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2024.

4. Polit DF, Beck CT. Nursing Research: Generating and Assessing Evidence for Nursing Practice. 9th ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

5. Alexandre NMC, Coluci MZO. Content validity in the development and adaptation processes of measurement instruments. Ciência & Saúde Coletiva. 2011;16(7):3061-3068.

Institution Providing Financial Support

UNIRIO

Keywords

Motivation; Nursing students; Validation study; Nursing education; Standardized nursing terminology.

Validación de Contenido del Resultado de Enfermería “Motivación” en Estudiantes de Enfermería

Introducción

El ingreso a la educación superior representa un hito importante en la trayectoria académica y personal de los estudiantes, especialmente en la formación en enfermería, caracterizada por intensas demandas cognitivas, emocionales y prácticas. En este contexto, la motivación se destaca como un elemento fundamental para el compromiso, la permanencia y el desempeño académico[1].

Paralelamente, se resalta la importancia de la utilización del Proceso de Enfermería, respaldado por el Consejo Federal de Enfermería de Brasil (COFEN)[2], así como de los sistemas de lenguaje estandarizado que sustentan la práctica clínica y educativa. Entre estos sistemas, la Nursing Outcomes Classification (NOC) contempla el resultado de enfermería “Motivación”, compuesto por definiciones, indicadores y escalas de medición que permiten evaluar fenómenos relacionados con el comportamiento y la implicación del individuo en el proceso de aprendizaje[3].

Objetivo

Analizar la validez de contenido de las definiciones conceptuales y operacionales de los indicadores del resultado de enfermería “Motivación” aplicado a estudiantes de enfermería.

Método

Se trata de un estudio metodológico4 orientado a la construcción y validación de las definiciones conceptuales y operacionales de los indicadores del resultado de enfermería “Motivación”. La investigación se desarrolló en una institución pública de educación superior del estado de Río de Janeiro, Brasil, y se llevó a cabo en dos etapas: construcción de las definiciones conceptuales y operacionales de los indicadores y validación de dichas definiciones por especialistas.

En la primera etapa, se realizó una revisión integradora de la literatura para fundamentar la elaboración de las definiciones. En la segunda etapa,

participaron especialistas seleccionados mediante un muestreo intencional no probabilístico. Se enviaron 24 invitaciones por correo

electrónico y seis especialistas respondieron íntegramente al instrumento de evaluación, constituyendo la muestra final.

Todos los participantes eran enfermeros, docentes y contaban con experiencia en la temática.

Los especialistas evaluaron las definiciones conceptuales, operacionales y las magnitudes operacionales de los 18 indicadores del resultado, a saber: planifica el futuro, obtiene los recursos cuando son necesarios, persiste en tareas difíciles, demuestra interés por el entorno, demuestra interés por aprender, identifica metas personales, mantiene el enfoque en los objetivos, inicia conductas orientadas a objetivos, demuestra energía para alcanzar los objetivos, demuestra entusiasmo, demuestra iniciativa, busca nuevos desafíos, participa en actividades orientadas a objetivos, utiliza estrategias para superar obstáculos, demuestra compromiso con las metas, expresa el deseo de mejorar, demuestra autodirección y mantiene el esfuerzo para alcanzar los resultados deseados.

El formulario electrónico presentó tres opciones de respuesta para la evaluación de las definiciones: “adecuada”, “parcialmente adecuada” e “inadecuada”. Para el cálculo del Índice de Validez de Contenido (IVC), únicamente se consideraron las respuestas clasificadas como “adecuada”, de acuerdo con las recomendaciones de la literatura. Se consideraron aceptables valores de IVC iguales o superiores a 0,80.

El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación bajo el CAAE n.º 39164320.9.0000.5285 y dictamen n.º 4.415.438.

Resultados

En la etapa de la revisión integradora se identificaron 16 estudios publicados entre 2019 y 2024, predominantemente en idioma español. Las investigaciones incluyeron estudiantes de pregrado y posgrado, con edades entre 17 y 57 años, abordando la motivación académica y sus repercusiones en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Al investigar la fundamentación teórica relacionada con el concepto y los atributos de la motivación, se observó que la Teoría de la Autodeterminación fue mencionada en cinco estudios, destacándose como un importante marco teórico para la comprensión del fenómeno. En relación con las formas de medición y los elementos utilizados para evaluar la motivación, se verificó que 14 estudios presentaron información sobre instrumentos de evaluación. Entre ellos, la Escala de Motivación Académica fue el instrumento más frecuentemente utilizado.

A partir del análisis de los hallazgos, se elaboraron definiciones conceptuales y operacionales para los indicadores del resultado de enfermería, fundamentadas teóricamente con el objetivo de ampliar su claridad, precisión y aplicabilidad práctica.

Con respecto a los 18 indicadores evaluados, se observó un elevado nivel de concordancia entre los especialistas. Solo dos indicadores presentaron un Índice de Validez de Contenido (IVC) inferior a 1,0: “Planifica el futuro (120901)” y “Obtiene los recursos cuando son necesarios (120903)”; sin embargo, ambos permanecieron por encima del punto de corte recomendado en la literatura, con un IVC de 0,83. Los 16 indicadores restantes alcanzaron un IVC de 1,0, evidenciando consenso pleno entre los evaluadores respecto a la adecuación de las definiciones propuestas.

Los resultados demuestran solidez metodológica y consistencia en la validez de contenido de las definiciones conceptuales y operacionales elaboradas.

Conclusión

Los hallazgos de este estudio evidencian que la motivación académica es un fenómeno multifacético y dinámico, influenciado por la interacción entre factores internos y externos relacionados con el proceso de enseñanza-aprendizaje. La Teoría de la Autodeterminación se destacó como un importante referente teórico para comprender la motivación en la educación superior, especialmente en lo referente a la motivación intrínseca, la motivación extrínseca y la desmotivación.

La revisión integradora sustentó la construcción de las definiciones conceptuales y operacionales de los indicadores del Resultado de Enfermería “Motivación”, posteriormente evaluadas por especialistas, quienes atribuyeron elevados índices de concordancia y validez de contenido.

Los resultados indican que el Resultado de Enfermería “Motivación (1209)” presenta definiciones conceptuales y operacionales consistentes y adecuadas para evaluar la motivación de estudiantes de enfermería, pudiendo contribuir al desarrollo de estrategias pedagógicas orientadas al compromiso, la permanencia y el desempeño académico. Como contribución, este estudio fortalece la base conceptual y metodológica para la evaluación de la motivación en la formación en enfermería y amplía las posibilidades de utilización de este resultado en investigaciones y prácticas educativas. Se recomienda que estudios futuros profundicen la investigación sobre la motivación en diferentes contextos educativos y con diseños metodológicos más robustos.

Referencias

1. Aslam MZ, Ajani K, Zahid W, Salim Z, Soomar SM. Academic motivation in undergraduate nursing students: an analytical cross-sectional study. Journal of the Pakistan Medical Association. 2025;75(10):1537-1542.

2. Consejo Federal de Enfermería (COFEN). Resolución n.º 736/2024: dispone sobre la implementación del Proceso de Enfermería en todo contexto socioambiental donde ocurre el cuidado de enfermería. Brasília: COFEN; 2024.

3. Moorhead S, Swanson E, Johnson M. Nursing Outcomes Classification (NOC). 7.ª ed. Río de Janeiro: Elsevier; 2024.

4. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de investigación en enfermería: evaluación de evidencias para la práctica de enfermería. 9.ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

5. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validez de contenido en los procesos de construcción y adaptación de instrumentos de medición. Ciência & Saúde Coletiva. 2011;16(7):3061-3068.

Institución que ofreció apoyo financiero

UNIRIO

Palabras clave

Motivación; Estudiantes de enfermería; Estudio de validación; Educación en enfermería; Terminología estandarizada en enfermería.

Palavras-chave: motivação; estudantes de enfermagem; estudo de validação; educação em enfermagem; terminologia padronizada em enfermagem.